

ATA DA 942ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALFREDO VASCONCELOS - MINAS GERAIS.

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, foi realizada a nongentésima quadragésima segunda reunião ordinária da Câmara Municipal. O senhor presidente, vereador **José Marques Ribeiro de Melo**, determinou a secretária, vereadora **Nirléia Milagres Coelho Silva**, a proceder à chamada, constatando-se as presenças dos seguintes vereadores: **José Marques Ribeiro de Melo, Edson Pereira Heleno, Nirléia Milagres Coelho Silva, Mauro César de Oliveira, Evaristo Carvalho Araújo de Paula, Fábio José Garcia, Maikon Marcos Ribeiro, Amarílio Antônio Ferreira e Antônio Valentino Ferreira**. O vereador presidente dedicou as orações do dia pela passagem do aniversário do vereador Amarílio, que foi ontem dia 29 de abril. Verificando haver quorum, o vereador presidente declarou aberta a reunião. Logo após, foi feita a leitura da ata da reunião anterior que foi posta em discussão e votação e, após correção de alguns itens, foi aprovada por unanimidade. O vereador presidente passou a palavra aos vereadores, que deram boas vindas aos visitantes presentes no plenário e parabenizaram o vereador Amarílio pela passagem do seu aniversário. O vereador presidente agradeceu a presença de todos e destacou a presença dos associados da APRAV, que estavam acompanhando o presidente da referida associação, Sr. Pedro Raimundo Bertolini, que foi convidado pelo vereador presidente para comparecer na reunião ordinária de hoje. O vereador presidente pediu ao vereador Amarílio para acompanhar o término dos trabalhos realizados na localidade do Mombaça e comunicar o seu encerramento com o fim de não deixar desviar os funcionários da prefeitura para outros trabalhos, uma vez que o próximo trabalho será resolver a situação da água da localidade do Cará. O vereador presidente falou sobre o ônibus que atende a comunidade da Tapera, salientando que o Sr. Claudio vai colocar um ônibus pequeno para atender os alunos da respectiva comunidade. O vereador presidente entregou para o vereador Mauro cópia dos ofícios recebidos do executivo de nº 27/2018 e 28/2018, os quais são respostas aos ofícios enviados pela câmara de nº 046/2018 e 047/2018, respectivamente, que atendiam pedido do vereador Mauro. A vereadora Nirléia falou que na última terça-feira aconteceu audiência pública da saúde para apresentar o relatório anual de 2017 da saúde. A vereadora Nirléia comentou que mais uma vez a população não participou, mesmo sendo o momento propício para questionar os problemas do município e buscar informações do porquê alguma coisa não está dando certo no município. A vereadora Nirléia disse que os vereadores são cobrados o tempo todo. A vereadora Nirléia usou da palavra também para fazer um desabafo, pois tem pessoas que estão usando as redes sociais para falar da vida e no nome dela, o que acabou gerando situações desagradáveis de ameaças e até assédio. A vereadora Nirléia comentou que se fosse a irmã ou a esposa de alguma dessas pessoas, se eles aceitariam a situações que está vivenciando. A vereadora Nirléia disse que daqui para frente o seu assessor jurídico estará tomando providências, pois falar do que ela faz é uma coisa, mas falar do que ela não faz e outra bem diferente. A vereadora Nirléia disse que não vai ficar sofrendo incitações por uns ou outros, pois é uma falta de respeito com ela vereadora. A vereadora Nirléia comentou que se não gostam dela é um direito deles, mas tantas

coisas que ela não gosta e mesmo assim ela tem que fazer e cumprir. A vereadora Nirléia disse que não está nesta casa legislativa desrespeitando ninguém, pois tudo que ela vota na câmara é consciência dela e o seu nome que está na frente. A vereadora disse estar indignada, pois mulher nenhuma merece ser tratada desta forma, e, na oportunidade, inclusive citou que uma pessoa foi para rede social ameaçá-la, dizendo que ela pode ser presa a qualquer momento na rua. A vereadora Nirléia perguntou o que fez para sofrer essas ameaças. A vereadora Nirléia pediu que as pessoas tivessem mais respeito com o próximo. A vereadora Nirléia disse que quem postou sabe muito bem do que ela está falando. A vereadora Nirléia destacou que a rede social seria para mostrar coisas boas, como, por exemplo, parentes que estão longe, mas devido a esses tipos de problemas ela já nem tem facebook. Por fim, a vereadora Nirléia fez a leitura de uma mensagem do Chico Xavier que dizia o seguinte "não perca seu tempo se defendendo nem tentando provar nada a ninguém. Sua consciência é seu mestre e seu guia. Só Deus sabe das suas intenções, de sua bondade e de seus defeitos. O que importa de verdade é o que você pensa e sabe de si mesmo". O vereador Evaristo registrou os parabéns para a cidade de Alfredo Vasconcelos pela passagem do 26º aniversário de emancipação político-administrativa da cidade. O vereador Fábio comentou que aconteceu na quinta-feira passada, dia 26, a segunda oficina do Parlamento Jovem, em que foram realizados trabalhos com o tema violência contra a mulher. O vereador Fábio perguntou ao vereador presidente se tinha informação sobre a água da comunidade do Tanque. Na oportunidade, o vereador presidente disse que durante a semana vai lhe chamar para saber informações com o engenheiro Jorge. O vereador Fábio falou sobre a falta de sinalização da estrada da zona rural, destacando que vários vereadores já vêm pedindo a tempo. O vereador Fábio pede que seja providenciada a placa de sinalização, uma vez que somente a primeira ponte tem sinalização de ponte estreita. O vereador Fábio comentou que as pessoas que sempre passam pela estrada sabe como é o lugar, mas quando vem alguém de outra cidade, por não conhecerem o local, gera riscos de acidentes. O Vereador Mauro falou da satisfação da casa cheia, principalmente com a presença dos produtores rurais do município de forma unida, buscando solucionar os problemas que acarretam a APRAV. O vereador Mauro falou que, depois da votação da semana passada, analisando respeitosamente o voto de cada um, que é livre e aberto, houve uma tentativa de derrubar aquilo que ele tenta trabalhar, cumprindo o regimento e o cargo que lhe foi confiado pela sociedade através do voto direto. O vereador Mauro disse que os vereadores de uma forma geral, aqueles que votaram contra uma solicitação escrita voltada para ao executivo, com todo respeito, mostraram-se pupilos do executivo. O vereador Mauro vê que a casa perdeu a oportunidade de se posicionar a favor do povo e elevar a moral desta casa legislativa que, desde alguns anos, vem estando desmoralizada e desacreditada. O vereador Mauro disse que na hora da votação ele fez uma pequena confusão, dizendo que o vereador presidente levantou antes do vereador Edson e aparentemente quem desempatou a votação foi o vereador Edson, que levantou por último. O vereador Mauro disse que deixa claro que fará todos os tramites legais se não for respondido os questionamentos inicialmente feitos por ofício. O vereador Mauro colocará sempre em votação o requerimento e torce a cada dia que esta casa comece a filmar as reuniões para que consiga mostrar mais transparência ao povo de Alfredo

Vasconcelos. O vereador Mauro disse que solicitou através de ofício a prefeitura o motivo do campo de futebol socyte do Bairro Coroado não estar terminado. O vereador Mauro comentou que a resposta demorou mais chegou, mesmo tendo transcorrido aproximadamente 30 dias que ele fez a solicitação. O vereador Mauro disse que as respostas dos ofícios deixaram-lhe espantado. O vereador Mauro disse que como não foi feita a leitura dos ofícios nas correspondências, ele mesmo ia fazer. Após realizar a leitura do ofício de nº 27/2018 recebido do executivo, o vereador Mauro disse que causou surpresa, pois o ofício narra que o campo de futebol socyte do bairro Coroado teve seu objeto concluído. Na oportunidade, o vereador Mauro perguntou se todos que estavam presentes concordavam com a afirmação, pois o padrão foi roubado, não foi instalada iluminação, que foi retirada a placa no valor de R\$142.000,00 na época. O vereador Mauro comentou que depois da sua solicitação por meio de ofício, ele obteve informação de que foram até o local e fizeram a roçaca do campo, que estava servindo de pasto. O vereador Mauro afirmou que não é realizada nenhuma atividade de esporte naquela quadra, e infelizmente ele tem uma resposta de ofício dizendo que a obra foi concluída. O vereador Mauro disse também que não foi colocada placa e nem mesmo inauguração formal foi realizada. O vereador Mauro comentou que é cabível a esta casa, no dever deles de vereador, abrir se possível uma sindicância a respeito dessa obra, pois esta casa é um órgão fiscalizador e ele ficou surpreso e desapontado de ver um ofício de tal irrelevância. Ato contínuo, o vereador Mauro fez a leitura do ofício de nº 028/2018 enviado pelo executivo, que afirmava haver o repasse da concessionária que administra a BR-040, mas não dizia valores. Na oportunidade, o vereador presidente informou que o ofício enviado pela Câmara constava solicitação de valores, por isso vai enviar novamente a solicitação, e caso não vier a resposta ele pode fazer o requerimento. O vereador Mauro disse que a questão é que regimentalmente ele já apresentou requerimento na última reunião. O vereador presidente disse que ia enviar ofício em nome dele solicitando os valores e enviou ofício de nº 52/2018. O vereador Mauro disse que na ata da reunião anterior foi lido que ele levantou uma questão de serviço particular, por isso, aproveitando a oportunidade, ele quer reforçar as questões dos trabalhos particulares, para dizer que mesmo a lei proibindo, ele não é contra desde que o trabalho seja feito para todos sem distinção. O vereador Mauro comentou que está havendo distinção política, posicionamento político, inclusive tem uma pessoa que está com problema com um barranco que está para cair, uma questão de defesa civil, mas por questões pessoais e políticas não foi resolvido. O vereador Mauro citou que em relação a APRAV, uma coisa que ele preocupa e pede ao presidente da associação, Sr. Pedro Raimundo, e os associados que estão presentes nesta reunião, é que lutem para que ela não acabe, mas não se deixem levar por falsas promessas. O vereador Mauro destacou que toda e qualquer medida no interesse de algum vereador tem que ser tratada em plenário, por isso devem tomar cuidado com as conversas fora, uma vez que dentro do plenário ela é constada em ata e documentada. O vereador Mauro comentou que conversa ao pé do ouvido serve apenas para criar falsas expectativas e não resolve o problema. O vereador Mauro salientou que o motivo que mata qualquer andamento desse município no ponto de vista dele é a hipocrisia de alguns vereadores. O vereador Mauro comentou que alguns vereadores só se atentaram aos problemas de semana

passada para esta porque o assunto tomou uma proporção geral, devido ao fato dele ter usado as redes sociais para mostrar para o povo o que estava acontecendo, o que surtiu efeito muito positivo. O vereador Mauro disse que está falando da APRAV desde fevereiro e que basta pegar as atas anteriores. O vereador Mauro comentou que teve vereador com a capacidade de falar, na qualidade de membro da associação, que não sabia o que estava acontecendo. O vereador Mauro espera que a situação da APRAV seja resolvida e que os repasses voltem a acontecer, porque o repasse é feito da seguinte forma: o trator da prefeitura é concedido a APRAV, por isso quando se faz uma concessão, entrega-se via projeto, via câmara, um valor de subvenção para um ano inteiro para pagar as despesas do trator, funcionário, combustível, desgaste manutenção, enfim, tudo que envolve a atividade. O vereador Mauro disse que agora há uma pirraça de não passar este valor para associação porque ele conseguiu implemento no valor de 30.000,00 (trinta mil reais), que favorece a associação dos produtores, implementos que vão chegar e simplesmente não tem trator para trabalhar. O vereador Mauro comentou que na administração atual a sua visão é de que o executivo não mantém nada, deixa acabar tudo, embaixo dos olhos de todos, ofícios sendo respondidos de forma vaga, tocada de qualquer forma, e a casa ainda insiste em votar contra o requerimento, por mais que o ofício tenha chegado em mãos hoje barrando uma obrigação. O vereador presidente disse que recebeu informações que durante este mês de maio terá que ser implantada a defesa civil no município e foi uma exigência do ministério publico. O vereador Amarílio perguntou sobre o trabalho a ser realizado na localidade do Morro Queimado, bem como se tem alguma resposta sobre a escola do Potreiro e a ponte do Valério. O vereador Amarílio falou da falta de sinalização da estrada da zona rural, que infelizmente hoje já aconteceu mais um acidente. O vereador Amarílio afirmou que a sinalização não vai acabar com o problema, mas pelo menos vai amenizar a situação. O vereador Amarílio reforçou a indicação de nº 032/2018, feita pelo vereador Edson semana passada, referente ao Morro da Banana, dizendo que há algum tempo a prefeitura de Barbacena não tem compromisso nenhum com a referida estrada e os maiores beneficiados por ela são os munícipes de Alfredo Vasconcelos. O vereador Amarílio solicitou ao vereador presidente que enviasse agradecimentos para a MRS e disse que é para fazer um apanhado das travessias de maior movimento e marcar aquelas que mais precisam das obras, com o objetivo de fazer um ofício incluindo as obras que necessitam serem feitas no município, porque eles não podem fazer uma obra sem ter um pedido de algum órgão público, prefeitura ou câmara. O vereador Amarílio falou sobre o questionamento da Nirléia e o comparecimento da população nas audiências públicas. O vereador Amarílio falou que às vezes o povo não vem com medo de ser punido depois. Na oportunidade, a vereadora Nirléia disse que a reunião é aberta ao público. O vereador Amarílio disse não saber se é verdade, mas obteve informações de que alguns dias atrás a prefeitura foi notificada com várias multas por denúncia de que o executivo estava fazendo serviços particulares, inclusive citaram o nome do vereador dizendo que ele filmou e denunciou. O vereador Amarílio disse que não fez e não faz isso e que todos precisam do serviço, só que alguns estão sendo beneficiados e outros não. O vereador Amarílio disse que ficou aborrecido com as acusações, porque ele não perde tempo filmando ninguém, ainda mais para prejudicar

produtor. O vereador Amarílio acha que é falta de capacidade de executar o serviço e arrumaram desculpas. Logo após, o vereador presidente passou a palavra autorizada através de requerimento protocolado na secretaria da câmara anteriormente para o Sr. Reginaldo Bageto, que usou da palavra para dizer que na última reunião ele acabou se excedendo e inclusive constando na ata desrespeito ao art. 5º do regimento interno da câmara. O Sr. Reginaldo reconheceu que desrespeitou o cidadão, o presidente da câmara que inclusive é seu padrinho, por isso veio admitir seu erro. O Sr. Reginaldo falou que o maior caráter do homem é admitir que errou, portanto, veio pedir desculpas ao vereador presidente e demais vereadores pela sua exaltação. O Sr. Reginaldo disse que não vem atrás de nenhum fim político, pois foi nascido e criado nessa cidade e acompanhou a história do município desde o começo e vai chegando uma hora que a pessoa não aguenta os inúmeros problemas no município. O Sr. Reginaldo disse que no executivo as coisas só andam a passos lentos, quando é a favor do povo, e, quando é a favor da prefeitura, a coisa anda. O Sr. Reginaldo disse que se o prefeito for omissos nos atos e ações dele, essa casa não pode ser omissa. O Sr. Reginaldo comentou que a partir do momento que essa casa começar a se unir, situação e oposição, e abraçar a causa do povo e remar na mesma direção, as coisas vão andar. O Sr. Reginaldo falou do quebra-molas da entrada da localidade do Américo, que foram dirigidos muitos agradecimentos ao prefeito, mas todos devem lembrar que demorou seis anos para fazer dois quebra-molas. O Sr. Reginaldo disse que Alfredo Vasconcelos é o único município que não tem secretaria de agricultura, sendo que é o segundo maior produtor de morangos do estado, mas tem secretaria no cemitério. Por fim, o Sr. Reginaldo fez a leitura de um comentário feito por uma cidadã vasconcelense em redes sociais e disse para refletir tanto os cidadãos quanto os vereadores. O vereador presidente disse ao Sr. Reginaldo Bageto que a câmara está sempre a disposição e que o Sr. Reginaldo havia comentado sobre cães que ficam dentro do posto de saúde. O vereador presidente disse que procurou a secretaria de saúde e pediu para ela tomar alguma providência, e a mesma respondeu que é difícil pois alguns donos de animais dizem que só quando eles saírem do posto que os animais também sairão, mas que providências serão tomadas. O vereador presidente disse que durante uma reunião que teve com o Sr. Pedro Raimundo, o mesmo questionou se o executivo poderia emprestar um trator para a associação até que o deles fique pronto. O vereador presidente disse que o executivo colocou o trator a disposição da associação, na quarta-feira, logo de manhã cedo. Quanto ao repasse da subvenção, foi informado que agora não é mais por projeto de lei e sim por decreto do executivo. O vereador presidente informou que marcou uma reunião com o executivo quinta-feira, às 16 horas, entre a diretoria da APRAV, o assessor da prefeitura e os vereadores para decidir a situação e que alguma solução tem que ter. Logo em seguida, o Sr. Pedro Raimundo usou da palavra para dizer que a situação da APRAV é esta mesmo que consta em ata, a prefeitura sempre fez o repasse e que a prefeitura sempre apoiou, o prefeito atual também apoia. A APRAV está tendo este problema porque realmente a lei mudou mesmo e o prefeito está procurando fazer tudo dentro da lei, mas infelizmente o convênio terminou em dezembro do ano passado. A secretaria da APRAV enviou ofício ao executivo no começo do ano, fizeram a prestação de contas, a associação tem procurado sempre a prefeitura e não tem resposta nenhuma. O Sr. Pedro disse que as vezes não encontra o prefeito e que provavelmente está resolvendo outros problemas do município. O Sr. Pedro disse que se dá muito bem com o prefeito. O Sr. Pedro falou a respeito

do que o vereador Mauro disse sobre ter cuidado com promessas e reuniões. O Sr. Pedro disse que conversa muito com os vereadores Mauro e Edson, mas conversa com todos e é amigo de todos os edis. O Sr. Pedro disse que a associação - APRAV - nasceu em 2012, sendo inclusive o vereador presidente sócio e fundador. O Sr. Pedro falou que a cooperativa é filha da associação e emprega doze pessoas, além de dois da associação, o que totaliza quatorze pessoas empregadas. O Sr. Pedro disse que a cooperativa movimenta milhões por ano. O Sr. Pedro falou que a maioria de vereadores é de família com raiz de agricultores, por isso conta com o apoio dos edis para resolver o problema. O Sr. Pedro disse que quando o Andre Araújo era presidente da associação conseguiu muitos implementos e fez um trabalho bonito. O Srs. Pedro disse que pegar um cargo deste e não receber nada, tem que largar os trabalhos para resolver problema da associação. O Sr. Pedro comentou que a associação é respeitada em outras cidades e que a cooperativa é conhecida fora do Brasil, pois compram mudas de morango do exterior. A vereadora Nirléia disse que os cooperados da APRAV demoraram muito a vir a esta casa legislativa, que poderiam ter vindo há mais tempo para estarem unidos com os nove edis em prol da associação. A vereadora Nirléia disse que os vereadores vão se unir para não deixar acabar a associação e que a partir do momento que eles estão na câmara é compromisso dos edis. O Sr. Pedro Raimundo disse que o trator dá muito problema. O vereador presidente falou que tem trator e sabe que com passar do tempo ele começa a dar problemas, por isso vão se unir e procurar algum deputado e lutar para ver se consegue um trator novo para a associação. Na oportunidade, o vereador presidente destacou que é importante fazer pressão para que as coisas aconteçam. O Sr. Pedro Raimundo disse que o vereador Mauro fez a explanação do jeito dele de comunicar e deu uma sacudida em todos, que são pais de família e responsáveis, e que a associação, a cooperativa e as outras associações do município se unam e que de repente eles possam conseguir o terreno. Agradeceu a todos e conta com o apoio de todos. O vereador Mauro disse que o vereador presidente afirmou que agora a subvenção vem por decreto e não mais por projeto, acha que é melhor ainda, então já deveria ter sido feito o decreto. Na oportunidade, o vereador presidente disse que é mais responsabilidade para a prefeitura, sendo que depois os repasses serão feitos automaticamente nos próximos anos. O vereador Mauro falou que se é por decreto então fica mais fácil ai ele vê que faltou interesse do executivo, pois bastava querer e editar um decreto e publicar e estaria tudo resolvido e não precisava de fazer tanta arrumação. O vereador Mauro se dirigiu ao Sr. Pedro Raimundo e disse que com todo respeito que ele tem pela pessoa dele e pela sua amizade, mas em plenário tem que se portar como vereador, fora do plenário a amizade continua sendo a mesma. O vereador Mauro ficou indignado e mencionou que até algum produtor presente teve a vontade de falar mais não pode e ele pode, por isso indagou: Se o prefeito apóia tanto a associação, porque que o projeto ainda não entrou; porque o decreto não foi feito. O vereador Mauro acha que o prefeito não apóia porque desde o passado já havia o risco dele cortar a subvenção, porque ele não tem interesse. O vereador Mauro disse que o produtor não pode sair desta casa enganado, ele não pode achar que o prefeito tem interesse na APRAV porque ele não tem. O vereador Mauro disse que o apoio e a união dos produtores é o que vai manter a APRAV funcionando. O vereador Mauro disse que se a

APRAV parar hoje devolve o trator para a prefeitura e é o que o prefeito quer, pois desta forma o produtor que precisar de trator e precisar de um trabalho na roça vai ter que fazer aquilo que o prefeito mais ama, ajoelhar-se aos pés dele e depender dele. O vereador mauro disse que fala isso sem medo, disse que podem pressionar e até caçar o mandato dele, mas ele não acha certo o que está acontecendo. O vereador Mauro disse que o vereador presidente falou que a lei para subvenção mudou, mas ele afirma que a lei 13.019 é de 2014 e nós estamos em 2018. Para finalizar, o vereador Mauro disse que esta reunião que está marcada para quinta-feira, o Sr. Pedro deve levar seu assessor jurídico, pois eles vão colocar tanta dificuldade que a associação vai acabar pela lei e a prefeitura vai provar que a associação é ilegal. O vereador Mauro sugere que o Sr. Pedro leve advogado para acompanhar na reunião e não deixem ser ludibriados por esse desgoverno. O vereador Mauro disse e repete que lava suas mãos com relação ao executivo, porque ele não foi responsável por eleger o prefeito, pelo voto dele ele não foi eleito. O vereador Mauro disse ainda que se a associação ou se os produtores deixarem-se levar pelas falsas promessas que vão colocar na cabeça dos produtores nessa reunião de quinta-feira, ele lava suas mãos e a partir de hoje não move uma palha para ajudar. O vereador Mauro disse que espera que entendam a sua posição como vereador e a sua indignação. No momento em que o vereador presidente convidou todos para fazer as orações finais o Sr. Edson da Silva se manifestou em plenário desrespeitando o art. 5º do regimento interno da câmara. Não havendo mais nada em pauta, o vereador presidente convocou todos os vereadores para a reunião ordinária no dia 07 de maio de 2018 às 19h00, e encerrou a reunião às 21h20, do que para constar o presidente determinou a lavratura desta ata, que depois de lida, se aprovada, será assinada pelos vereadores presentes.

Alfredo Vasconcelos, 30 abril de 2018.

JOSÉ MARQUES RIBEIRO DE MELO
Presidente da Câmara Municipal

EDSON PEREIRA HELENO
Vice-Presidente da Câmara Municipal

NIRLÉIA MILAGRES COELHO SILVA
Secretária da Câmara Municipal

ANTONIO VALENTINO FERREIRA
Vereador

AMARÍLIO ANTONIO FERREIRA
Vereador

FÁBIO JOSÉ GARCIA
Vereador

EVARISTO CARVALHO ARAÚJO DE PAULA
Vereador

MAURO CÉSAR DE OLIVEIRA
Vereador

MAIKON MARCOS RIBEIRO
Vereador